



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

MEMORIAL DESCRITIVO
PAVIMENTAÇÃO DA RUA ITUMBIARA


Bruno Vitorino Monteiro Almeida
Prefeitura Municipal Santa Luzia
Secretário de Obras
Mat. 32.163


José Carlos Monteiro Mata da Silva
Mat. 32.239 - CREA 56.180/D
Superintendente de Obras
Prefeitura Municipal de Santa Luzia

SANTA LUZIA, MINAS GERAIS
2020



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Prefeito – Delegado Christiano Xavier

Avenida VIII, nº 50, Bairro Carreira Comprida, Santa Luzia (MG)

Telefone – 31 3641 5858

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS DE SANTA LUZIA

Secretário – Bruno Márcio Moreira Almeida

Telefone – 31 3641 5232



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

SUMÁRIO

1. Objeto e apresentação	4
2. Materiais ou Equipamentos Similares	5
3. Projeto, materiais, equipamentos e critérios de analogia	5
4. Definição dos materiais e serviços	6
4.1 Placa de obra	6
4.2 Serviços preliminares	6
4.3 Administração local	7
4.4 Serviços de demolição e remoção	7
4.5 Pavimento	7
4.6 Sinalização	10
4.7 Rampas de acessibilidade	11
4.8 Considerações finais	11
4.9 Referências	11



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

1. Objeto e apresentação

O presente memorial tem como objetivo definir os materiais a serem empregados na obra de execução do pavimento asfáltico da Rua Itumbiara, localizada no bairro São Benedito, Santa Luzia, Minas Gerais.

Qualquer dúvida da contratada a respeito desse memorial ou do objeto deve ser sanada diretamente com os responsáveis técnicos.

A contratada deve realizar visita no local para verificar as necessidades e as demandas deste memorial.

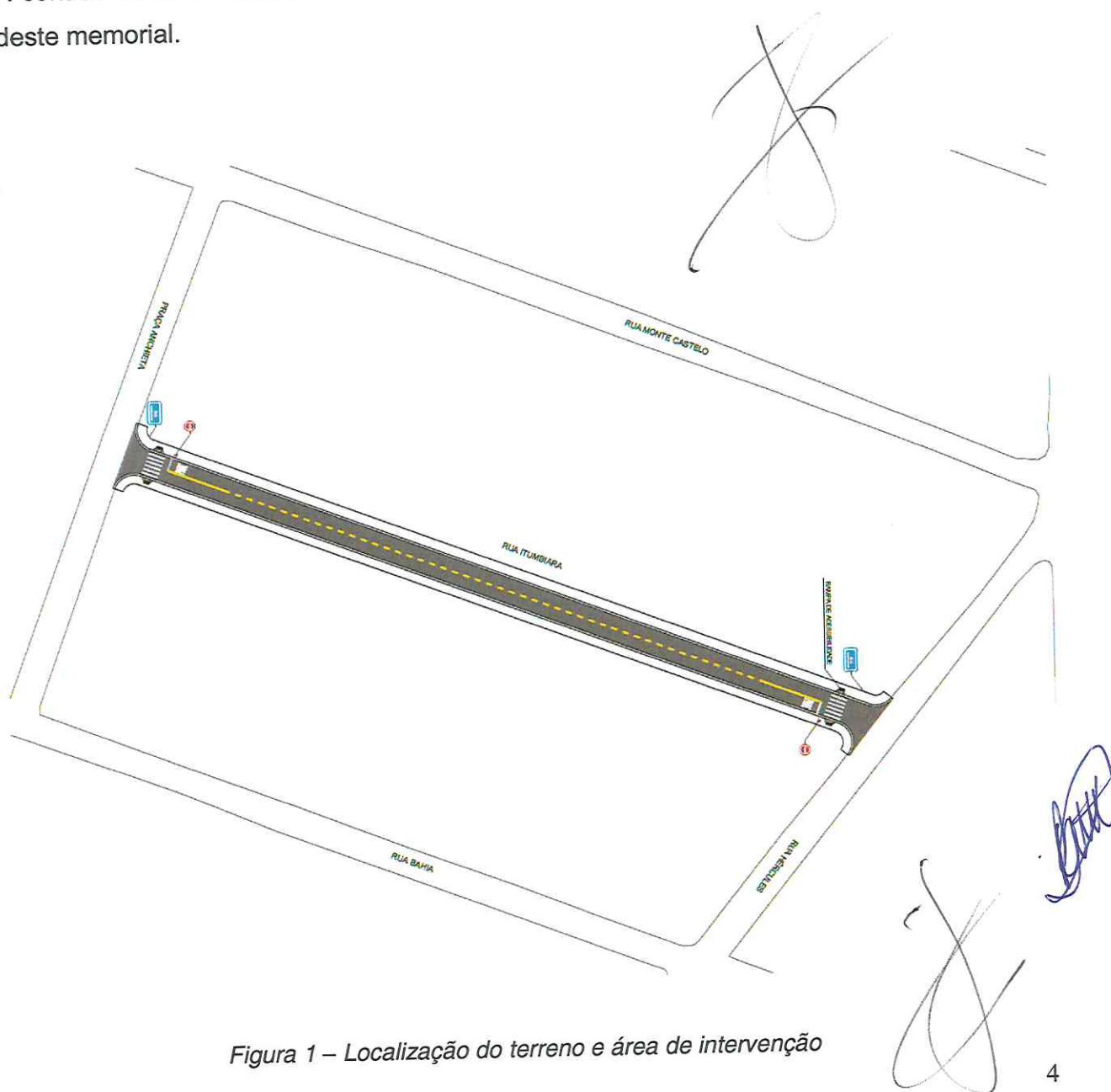


Figura 1 – Localização do terreno e área de intervenção



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

2. Materiais ou Equipamentos Similares

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e desse memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição junto aos responsáveis técnicos.

A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada e documentada, que o novo material proposto possua comprovadamente equivalência nos itens de qualidade, resistência e aspecto.

Sendo identificado algum material de interesse histórico, ele deverá ser preservado e reservado para a sua futura utilização na intervenção a ser realizada.

A equivalência de componentes da obra se necessário será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios adequados e adotando os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similares ou equivalentes que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos;
- Materiais ou equipamentos similar/semelhantes que desempenham idêntica função, mas não apresentam as mesmas características exigidas no projeto;
- Materiais ou equipamentos adicionados ou retirados que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários na execução da obra.

3. Projeto, materiais, equipamentos e critérios de analogia

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não a alteração de custo ou serviço da obra, será executada sem autorização.

Em caso de itens presentes neste memorial e não incluídos no projeto, ou vice-versa, na execução dos serviços devem ser levados em consideração como presentes em ambos.

Em caso de divergência entre os desenhos de execução do projeto e as especificações, os responsáveis técnicos pela obra deverão ser consultados, a fim de definir qual a posição a



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre consultando o responsável técnico pela obra.

4. Definição dos materiais e serviços

4.1 Placa de obra

Deverá ser alocada uma placa de identificação em chapa com aço galvanizado com 3 metros de comprimento, 1,5 metros de altura, ou seja, $3,00 \times 1,5 = 4,5 \text{ m}^2$. A placa deve ser colocada de acordo com as Leis N° 10.846/1992 e N° 15.770/2005, que estabelecem as normas de fixação das placas de obras públicas.

A empresa contratada para a execução da obra será responsável pela sinalização preventiva e indicativa do início ao fim da obra, adequando-a e mantendo-a nos locais de risco e nos previstos, definidos pela fiscalização.

A contratada também será responsável pelo bom estado de conservação das placas, incluindo a integridade do padrão de cores, durante todo o período de execução da obra, devendo fazer a recuperação ou substituição das mesmas quando desgastadas, danificadas ou quando solicitado pela fiscalização.

Toda sinalização preventiva e indicativa deverá seguir, rigorosamente, os padrões da legislação vigente.

Todo e qualquer incidente que ocorrer no decorrer da obra e constatado que foi ocasionado pelo não cumprimento da sinalização de obra, os danos ocorridos serão de inteira responsabilidade da empresa executora contratada.

4.2 Serviços preliminares

Deverão ser locados containers com dimensões de 2,30 x 6,00 x 2,82m e especificações conforme planilha orçamentária. Vale lembrar que a remuneração deverá incluir a mobilização, desmobilização e o transporte do material.



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

A instalação de containers para uso como barracão da obra deverá ser em local mais apropriado para as ligações sanitárias e elétricas.

4.3 Administração local

Será necessário, conforme planilha orçamentária, a supervisão do encarregado geral de obras durante todo o processo.

4.4 Serviços de demolição e remoção

As demolições e escavações serão executadas de acordo com as especificações da planilha orçamentária e do Fiscal da Obra, sendo que qualquer demolição e/ou escavação não prevista deverá ser comunicada e aprovada pelos responsáveis pelo projeto e pela Fiscalização, em comum acordo.

O material demolido e escavado durante a execução da obra deverá ser transportado, conforme planilha orçamentária e com a anuência da Fiscalização.


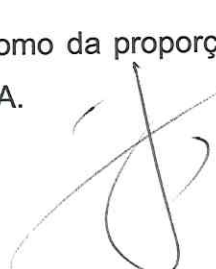
4.5 Pavimento

- **Pintura de Ligação**

Será executada diretamente sobre a superfície do calçamento poliédrico existente e sobre o reperfilamento, conforme projeto de pavimentação, formando uma película de material betuminoso que ligará as propostas camadas.

A emulsão asfáltica catiônica a ser utilizada será a tipo RR-1C, conforme planilha orçamentária. Sua distribuição na superfície deverá ser efetuada por veículo apropriado (caminhão espargidor com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento). Suas barras de distribuição deverão possuir ajustes verticais e variações de larguras de espalhamento. Este equipamento deverá estar devidamente aferido.

O controle da quantidade de emulsão espargida bem como da proporção do ligante na mistura é de responsabilidade da empresa CONTRATADA.





Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

A realização deste serviço é de responsabilidade da empresa CONTRATADA.

- **Reperfilamento**

O reperfilamento do pavimento deverá ser feito somente após o período de cura da pintura de ligação, previamente aplicada sobre a superfície do calçamento. Deverá ser executado o reperfilamento do pavimento, conforme gabarito já existente (calçamento antigo), com camada de C.B.U.Q. de espessura $e = 3,00$ cm, perfazendo a extensão total do trecho de 198 m.

A composição da mistura deverá ser desenvolvida pela CONTRATADA, a qual deverá satisfazer os requisitos e especificações do DNIT.

O espalhamento do C.B.U.Q. na superfície será efetuado com equipamento mecânico do tipo vibro acabadora com dispositivo de nivelamento eletrônico, compactado a seguir com o rolo pneumático e liso vibratório. Deverá-se atentar para que o espalhamento da mistura faça a correção das depressões longitudinais e transversais, bem como o preenchimento dos espaços ao redor das pedras irregulares do calçamento ou também de buracos e depressões da pista original, tornando a superfície uniforme segundo as declividades de projeto.

A realização deste serviço é de responsabilidade da empresa CONTRATADA.

- **Capa**

Sobre o reperfilamento, após a pintura de ligação, será executada a capa de revestimento asfáltico (capa de rolagem ou capa final). A capa deverá ser feita somente após o período de cura da pintura de ligação, previamente aplicada sobre a superfície do reperfilamento. Deverá ser executada, conforme gabarito já existente (calçamento antigo), com camada de C.B.U.Q. de espessura $e = 3,00$ cm, perfazendo a extensão total do trecho de 198 m.

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido à quente na usina de asfalto, conforme os requisitos especificados neste memorial e exigidos pelas normas vigentes. A massa deverá sair do misturador e ser despejada diretamente em caminhões basculantes, para ser transportada até o local de utilização.



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

Os caminhões que efetuarão o transporte da mistura deverão ser providos de lona para proteção e conservação da temperatura.

No local, a mistura será descarregada diretamente no equipamento mecânico tipo vibro acabadora de asfalto, o qual procederá o espalhamento do material betuminoso na pista, conforme o projeto, com espessura de 3,00 cm.

Esse equipamento mecânico, do tipo vibro acabadora, deverá ser provido de dispositivo de nivelamento eletrônico. Após a aplicação, o asfalto será compactado com o rolo pneumático e liso vibratório.

- **Adaptações**

Deverá ser executado o alteamento do tampão do poço de visita existente, como indicado na planilha orçamentária, adaptando-o ao novo pavimento. Segundo o Caderno de encargos da SUDECAP: "O alteamento ou rebaixamento de tampão de poço de visita deve ser executado preferencialmente com anel de concreto pré-moldado (Anel complementar). O uso de tijolos requemados ou blocos de concreto não é adequado."

A SUDECAP indica que a espessura do anel de concreto poderá ser variável, de acordo com a altura entre o final do poço de visita e o pavimento, porém, limitado até 20 cm.

Os serviços deverão ser realizados sempre com a autorização e orientação da Fiscalização.

- **Meio – Fio e Sarjeta**

Serão executados meio-fio e sarjeta de concreto, com dimensões, especificações e detalhamentos indicados no projeto de pavimentação e na planilha orçamentária, nos dois lados da via pavimentada. Durante a execução, todas as etapas, condições exigíveis e requisitos impostos pelas normas vigentes da ABNT e do DNIT deverão ser seguidos.



4.6 Sinalização

- **Sinalização Horizontal**

A sinalização horizontal da via deverá estar conforme projeto e planilha, bem como de acordo especificações (tonalidade, aplicação, cores, padronização, materiais, etc) e normas do CONTRAN e DNIT. Será composta por linhas, marcas e legendas, pintadas com tinta acrílica no pavimento, com o intuito de organizar o fluxo de veículos e de pedestres no local. Tal sinalização, além de complementar a sinalização vertical, irá controlar deslocamentos em situações que ocorram problemas de geometria, topografia e obstáculos.

Segundo o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito: “Para a aplicação de sinalização em superfície com revestimento asfáltico ou de concreto novos, **deve** ser respeitado o período de cura do revestimento. Caso não seja possível, a sinalização poderá ser executada com material temporário, tal como tinta de durabilidade reduzida; A superfície a ser sinalizada **deve** estar seca, livre de sujeira, óleos, graxas ou qualquer outro material que possa prejudicar a aderência da sinalização ao pavimento;”

- **Sinalização Vertical**

A sinalização vertical será composta por placas, com quantidades indicadas na planilha orçamentária. A haste de sustentação de todas as placas deverá ser de tubo galvanizado.

As placas deverão ser instaladas em locais que permitam a sua imediata visualização e compreensão.

Todas as sinalizações verticais deverão estar conforme projeto e planilha, bem como de acordo especificações/normas do CONTRAN e DNIT.



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Obras

4.7 Rampas de acessibilidade

Será necessária a execução de rampa para acesso de deficientes, em concreto simples FCK = 25 MPa, com piso podotátil de inclinação = 8,33%. As dimensões e demais especificações estão indicadas na planilha orçamentária e no projeto e deverão ser seguidas.

4.8 Considerações finais

A execução das rampas de acesso dos veículos será de responsabilidade da Prefeitura ou dos munícipes. As mesmas deverão apresentar conformidade com a declividade e com a vazão das sarjetas.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Ao término dos serviços, será procedida verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança do local.

4.9 Referências

https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/obras-e-infraestrutura/Capitulo_19_R12.pdf

<http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviaras/faixa-de-dominio/manual-vol-iv-sinalizacao-horizontal-resolucao-236.pdf>


Bruno M. de Oliveira
Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretário de Obras
Mat. 32.163


José Carlos Monteiro Mata da Silva
Mat. 32.239 - CREA 56.180/D
Superintendente de Obras
Prefeitura Municipal de Santa Luzia